

23/8/73

Janice

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Escola - I. E. Gen. Flores da Cunha

Série - 2ª série

Prof. - Marlene de Oliveira Leite

Nº de alunos - 31 alunos

Classe controle: 2ª série do I. E.

Turno da tarde

Prof. Ana Maria Ilha

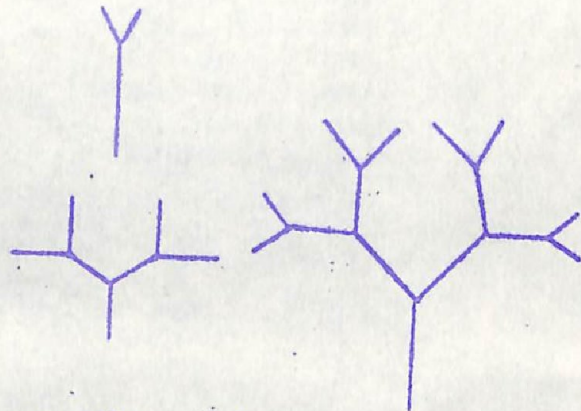
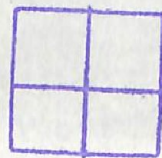
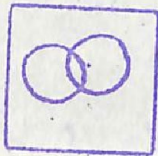
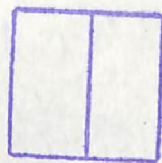
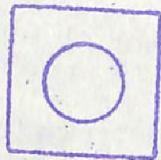
Observador : Prof. Janice Kasmierczak

Resultado teste de inteligência

CONTEÚDO TRABALHADO

Lógica:

conetivos - e , ou , não
gráficos com 2 , 4 ou 8 regiões



Conjunto - Universo - unitário - vazio - subconjunto -
conjunto de conjunto
Organização de matrizes e filas

Sistema de numeração

princípios básicos
codificação
decodificação

MATERIAIS UTILIZADOS

Blocos Lógicos

Quadrimath

Sistema
de
numeração

Multibase

Saquinhos e fichas coloridas

Objetos variados: palitos, tampinhas, fi-
chas coloridas, fichas
de cartolina com for-
mas variadas, botões,
talheres, caixas de ta-
manhos variados, copos

Mini-cubos - Multibase colorido

Jogos da memória

Pequenos baralhos

Figuras humanas

Conjunto
de
conjuntos

$\left\{ \begin{array}{l} 2 \times 2 \times 2 \times 2 \\ 2 \times 2 \times 2 \\ 3 \times 3 \times 3 \\ 4 \times 4 \\ 5 \times 5 \end{array} \right.$

DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS

Blocos lógicos : 4x 3x 2x 2 (total de 48 peças)

Material estruturado, segundo quatro atributos e seus valores

Atributos	Valores
Forma	{ quadrado triângulo retângulo círculo
Cor	{ azul amarelo vermelho
Tamanho	{ grande pequeno
Espessura	{ grande ^{grosso} pequeno ^{fino}

Quadrinath : 4 x 4 x 4 (total de 64 peças)

Material estruturado, segundo três atributos e seus valores.

Atributos

Valores

Cor

{ azul
verde
amarelo
vermelho

Quantidade de
furos

{ 1 furo
2 furos
3 furos
4 furos

Quantidade de pontas
cortadas

{ 1 ponta cortada
2 pontas cortadas
3 pontas cortadas
4 pontas cortadas

Figuras humanas : 4 x 2 x 2 x 3 (64 peças)

Material estruturado, segundo 4 atributos e seus valores

Atributos

Valores

Cor

{ azul, vermelho
amarelo, verde

sexo

{ homem
mulher

Idade

{adulto
{crianças

Posição

{sentado, (de pé)
{de frente, de perfil.

Conjuntos de conjuntos.

Obs: O material é confeccionado pela professora, utilizando cartolina e objetos variados dando-lhe a estrutura desejada.

Por exemplo: 2 x 2 x 2

Tres atributos e seus valores. Material empregado, papel cartaz, contas e botões e ainda palitos.

Atributos

Valores

contas ●

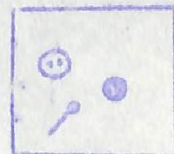
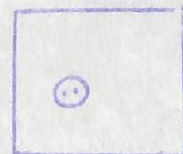
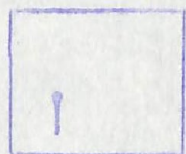
{ter 1 ou não ter

botões ☺

{ter 1 ou não ter

palitos |

{ter 1 ou não ter



Multibase

Material estruturado, confeccionado em madeira e empregado no trabalho de sistema de numeração.

O material é composto de 7 caixas, cada uma contendo peças de uma determinada base.

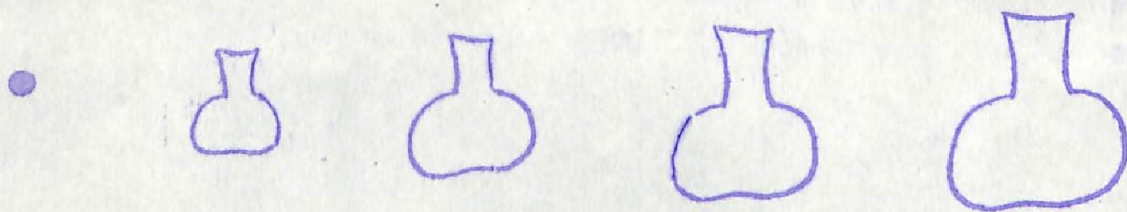
Exemplo das peças de uma caixa, base 3.



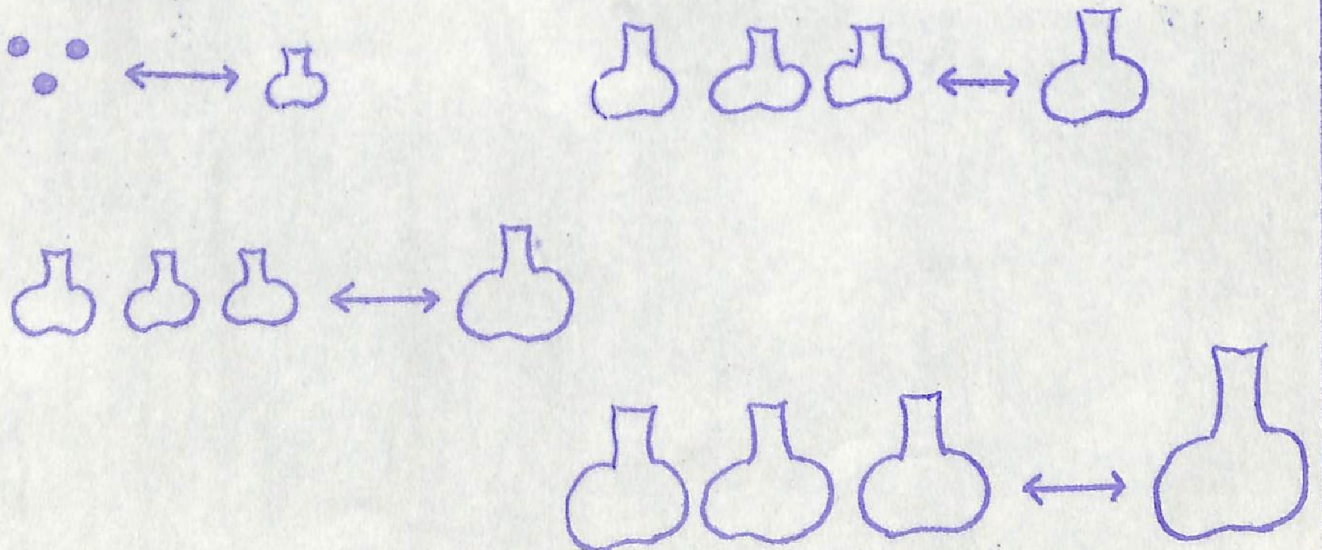
Existem caixas base 2, 3, 4, 5, 6, dez

Saguinhos e fichas coloridas

Material confeccionado em fazenda e que se estrutura durante a atividade, dependendo da base com a qual se trabalha, fazendo-se assim uma relação com as peças da multibase.



Exemplo em base 3



Objetos variados para (trabalho) jogos no sistema de numeração

Exemplo : Toma-se um conjunto de tampinhas (pepsi, coca, minuano, fanta) e se estabelece uma regra para trocas

7 pepsi	↔ valem	1 coca
7 coca	↔	1 fanta
7 fanta	↔	1 minuano

Mini-cubos

Um conjunto com vários cubos de encaixe todos do mesmo tamanho em vermelho, azul, amarelo. Com estes cubos constrói-se peças semelhantes às da Multibase.

Multibase - colorido

Material estruturado, confeccionado em plástico assemelha-se, ao multibase, porém em duas dimensões somente e contém peças correspondentes à ordens superiores.

Jogos da memória e pequenos baralhos

Compõem-se de cartas contendo desenhos das peças de materiais e numerais. As mesmas são usadas para trabalho de relações de ordem ou de equivalência.

ASPECTOS GERAIS DE TURMA

Tarta-se de uma turma bastante heterogênea em vários aspectos (idade, aprendizagem, procedência, nível sócio-econômico) e com põe-se de 31 alunos, sendo 16 meninas e 15 meninos.

Deste total seis alunos vieram de outras escolas, sendo que 1 veio de um grupo da capital (repetente) e outro também repetente de uma escola do Rio de Janeiro. Os demais procedem do próprio I. E., sendo 2 repetentes, um do 3º período do Jardim de Infância e 22 da 1ª série. Estes últimos, devido a problemas surgidos no de correr da 1ª série, tiveram um ano bastante agitado.

TÉCNICA DE TRABALHO

De um modo geral o trabalho é realizado em grupos de 4 alunos (no máximo) com atividades diversificadas, que dependendo da etapa de aprendizagem, variam de dinâmica. Por exemplo, em fase de jogos livres lhes é oferecido um material ou é escolhido livremente, e a professora só interfere se solicitada (no que diz respeito a conteúdo) cabendo a eles explorar o material, realizar construções (se possível) e tirar conclusões. Já na fase de jogos estruturados os alunos trabalham mediante a direção da prof. ou de fichas de trabalho que lhes são apresentadas.

O grupo trabalha como um todo e no caso de escolha do material ou registro, solicitado pela ficha, escolhem um coordenador para tal.

Foi realizada também experiência no sentido da diversificação não só em matemática. Ao mesmo tempo trabalha-se com atividades de linguagem, matemática, ciências, artes, etc... usando a técnica de grupos.

Há ainda momentos de participação total da classe, quer em jogos (com ou sem material) quer em trabalhos realizados no quadro ou com fichas gráficas.

Após todo trabalho faz-se sempre uma avaliação, às vezes individual às vezes por grupo.

Avaliação varia na sua apresentação. Ora trata-se de um questionário, ora de um comentário; os mesmos podem ser escritos ou orais.

Para controle de tais atividades, a professora tem uma grande ficha de registro, onde anota nomes dos alunos, materiais utilizados e atividades realizadas.

Assim como o material as folhas mimeografadas também são expostas para livre escolha. São numeradas e os próprios alunos ou a professora fazem o controle num quadro cartesiano.

AVALIAÇÃO PARCIAL

Dado o aspecto da procedência da turma, resolvi, no início deste ano letivo, dispor as classes em grupos de 3 com objetivo único de aproximá-las, pelo menos, fisicamente. Passados uns quinze dias, comecei a entregar tarefas para solução em grupo, mas rápidas e de fácil solução. Ao fim de março iniciei atividades diversificadas com manuseio de material.

Como reação esperada, as primeiras atividades foram bastante tumultuadas, por queixas, brigas, desinterêsse ou falsa liderança. Era-lhes muito difícil repartir o material e aceitar opinião uns dos outros.

As primeiras avaliações eram insinceras e procuravam sempre uma crítica destrutiva do outro ou do grupo em geral. Entretanto, notava que atrás de tudo havia certo entusiasmo pelo trabalho. Estas primeiras avaliações geralmente eram conduzidas por mim, levando-os a procurar ser sinceros e procurar soluções.

Reestruturação

Constantemente fazia reestruturação nos grupos, procurando com que cada um se sentisse a vontade e produzisse mais.

Pouco a pouco a capacidade de trabalhar em grupo foi se desenvolvendo e atualmente só tres alunos ainda apresentam dificuldades de adaptação, mas creio que, pelo fato de ainda serem um tanto imaturas e por problemas emocionais revelados em entrevistas com as mães.

Demonstram grande entusiasmo pelo trabalho e o que, para outros seria tomado como agitação ou indisciplina, trata-se de participação ativa e alegria em particular e fazer descobertas e, é de grande importância para eles.

Suas avaliações são bastante positivas; são capazes de avaliar atitude individual, atitude de grupo, atitude do professor, o material e a atividade realizada ou proposta.

Inclusive os dois alunos repetentes do I E. que no início eram rejeitados são elementos aceitos e respitados pelo grupo.

Esta etapa de socialização alcançada pela turma, dado o tempo de serviço que tenho e os dois anos desta experiência, só posso atribuir a este tipo de trabalho que oportuniza: aproximação, conhecimento do outro, o dar e o receber, o ouvir e o falar e mesmo a disputar, ganhar ou perder.

ESQUEMA

Título- A TARRARUGA

Duração- 3 semanas

Classe- 2ª série

Escola- I. E. Gen. Flores da Cunha

Profª- Marlene Leite

Idéia Fundamental	PRINCIPIOS DAS DIFERENTES DISCIPLINAS	IDEIAS PARTICULARES	MUNDO CONCRETO
<p>O homem através da ciência observa, organiza e transforma seu ambiente.</p>	<p>A liberdade é fator de motivação.</p> <p>O trabalho diversificado é importante porque valoriza a criança como pessoa original.</p> <p>O meio ambiente é importante para diversas formas de vida.</p> <p>O homem utiliza recursos que a natureza oferece, para viver.</p> <p>Os animais se organizam para viver em grupos.</p> <p>Os seres vivos sofrem influência do meio e o influenciam.</p> <p>O homem está sempre se comunicando com o outro.</p> <p>A comunicação através da audição.</p>	<p>Características da tartaruga.</p> <p>Alimentação</p> <p>Locomoção</p> <p>Meios de Proteção e defesa</p> <p>Meio de reprodução</p> <p>Utilidades</p> <p>Tempo de vida</p> <p>Tipos de tartaruga</p> <p>Habitat natural</p> <p>Recursos oferecidos à comunidade</p> <p>Oportunidades de trabalho humano</p> <p>Características de outros répteis</p> <p>Comparação e contraste (aves e mamíferos)</p>	<p>Observação de uma tartaruga na sala de aula.</p> <p>Observação de outros répteis</p>

A comunicação através da audição, expressão oral, escrita e artística leva a integração social e criativa.

O homem organiza seu pensamento através da lógica.

Através da observação o homem estabelece relações.

Consultas

Diálogos

Audições

Composição de textos

sobre os tópicos mencionados

Desenhos - pinturas
recorte e colagem

Uso dos conectivos:

e ou não

Uso dos gráficos

com 2, 3 ou 4 regiões

Estabelecer relações ^{em}

Introdução aos quantitativos

Análise de sentenças

(V ou F)